

FACULDADE DE MEDICINA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
Av. Eugênio do Nascimento s/nº Bairro: Dom Bosco – Juiz de Fora - CEP: 36038-330  
TEL (32) 2102-3841 FAX (32)2102-3840  
e-mail: [secretaria.medicina@uff.edu.br](mailto:secretaria.medicina@uff.edu.br) - [coord.medicina@uff.edu.br](mailto:coord.medicina@uff.edu.br)

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA:** Saúde Ambiental

**DEPARTAMENTO:** Saúde Coletiva

**CÓDIGO:** SCO 020

**CARGA HORÁRIA:** 2 horas/aula semanais

**PRÉ-REQUISITOS:** Epidemiologia II – Métodos Epidemiológicos - SCO 019

**EMENTA:**

A disciplina tem como objetivo principal introduzir os alunos no campo e métodos mais utilizadas no âmbito da Epidemiologia Ambiental e Ocupacional. Esta disciplina aborda os fundamentos científicos e as técnicas simples de pesquisa nas quais se baseia a Epidemiologia Ambiental e Ocupacional, a causalidade em epidemiologia ambiental, assim como os conceitos e técnicas de avaliação das exposições ambientais e ocupacionais.

Adicionalmente, a disciplina subsidiará os alunos na utilização de instrumentos norteadores para o planejamento de medidas efetivas de controle, com a finalidade de reduzir os riscos de transmissão das enfermidades, com base na promoção da saúde humana e na vigilância ambiental.

A estratégia pedagógica será baseada em estudo de caso e aulas expositivo-dialogadas tendo como suporte a leitura prévia de textos científicos, e debate em sala com participação de todos. Estes estudos serão realizados em equipe de seis alunos, com a sistematização final pelo professor. Cada grupo realiza 4 relatórios sobre o estudo de caso.

A avaliação de desempenho do aluno será feita mediante a sua participação nas atividades de classe e através de um teste final sobre os temas abordados.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Ao final do curso o aluno devera estar habilitado a identificar:

- O componente de uma história ambiental (ocupacional) ;
- Os procedimentos para o diagnóstico de um transtorno decorrente de exposição ambiental;
- As principais patologias associadas ao trabalho;
- Fontes de informação sobre ingredientes químicos dos produtos industrializados e seu efeito potencial sobre a saúde dos consumidores
- A relação entre ambiente e saúde
- Atividades que as instituições federais, estaduais e locais executam em relação a problemas decorrentes de exposição ocupacional e ambiental
- Os procedimentos que um médico deve recomendar para tratar ou prevenir um transtorno decorrente de exposição ambiental

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Introdução à saúde ambiental. Contextualização da saúde ambiental dentro das atividades e ações programáticas da Secretaria de Vigilância à saúde;

Vigilância ambiental como política global (OMS), regional (OPAS), e nacional. Incluindo estados e municípios;

Política de imunizações como estratégia de proteção aos riscos de adoecimento e morte e diminuição de suscetíveis no ambiente;

Poluentes e Contaminantes ambientais;

Poluentes não-biológicos e poluentes biológicos;

Medidas de proteção contra riscos ambientais: Saneamento básico; controle na produção de alimentos e outros insumos. Controle de artrópodos e roedores;

Vigilância de agravos e situações de emergência (CIEVS);

Estudo de caso sobre toxinfecção por alimentos e normas para enfrentar outros tipos de agravos que se apresentam na forma de surto e epidemias;

**METODOLOGIA:**

A estratégia pedagógica será baseada em estudo de caso e aulas expositivo-dialogadas tendo como suporte a leitura prévia de textos científicos, e debate em sala com participação de todos. Estes estudos serão realizados em equipe de seis alunos, com a sistematização final pelo professor. Cada grupo realiza 4 relatórios sobre o estudo de caso.

**AValiação:**

A avaliação de desempenho do aluno será feita mediante a sua participação nas atividades de classe e através de um teste final sobre os temas abordados.

**BIBLIOGRAFIA:****Bibliografia Básica:**

Almeida Filho, N & Rouquayrol, MZ. Introdução à Epidemiologia Moderna. Cap. 3, p. 28-44. 2ª edição, COOPMED / APCE / ABRASCO, Belo Horizonte, 1992

Almeida Filho, N. Epidemiologia Sem Números – Uma introdução crítica à ciência epidemiológica. Cap. 5, p. 39-54. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1989

Araújo, M. A. Graça, C. C. Araújo, E. Estresse ocupacional e saúde: contribuições do modelo demanda-controle. *Ciência & Saúde Coletiva* 8(4): 991-1003, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

Câmara, VM. Epidemiologia e Ambiente. In: Medronho RA et al., *Epidemiologia São Paulo*, Atheneu, 2002, pag. 371-384

Fletcher, RH., Fletcher, SW., Wagner, EH. *Epidemiologia Clínica: elementos essenciais*. Cap. 3, 3ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Pereira, M.G., 1995. *Epidemiologia: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Coogan S.A

Roquayrol, M.Z., Almeida Filho, N., 2003. *Epidemiologia & Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI